



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Departamento de Antropologia

## PROGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: GAP 00218 - ANTROPOLOGIA E HISTÓRIA

1º / 2018

PROFESSORA: ANA CLAUDIA CRUZ DA SILVA

HORÁRIO: SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS - 16h ÀS 18h

SALA 302 P

EMENTA: O lugar da história nos principais autores do pensamento antropológico.

### APRESENTAÇÃO DO CURSO:

A disciplina Antropologia e História é uma das dezesseis que compõem o elenco das optativas de ênfase - conhecidas como “teorias” - no curso de graduação em Antropologia. Esse grupo de disciplinas tem o propósito de abordar escolas e autores do pensamento antropológico a partir de um tema específico. Aqui será, obviamente, a História.

Desde que surgiu como disciplina acadêmica, a Antropologia tem se utilizado da História para se definir, seja tomando-a como constitutiva de si mesma, como no Evolucionismo Cultural, seja rejeitando-a, como no Funcionalismo. Esses são casos extremos, mas outros pensadores e escolas também atribuíram um lugar à História na produção do conhecimento antropológico, como Evans-Pritchard, Lévi-Strauss e Marshall Sahlins, por exemplo. Conhecer essas e outras abordagens presentes na ‘história’ do pensamento antropológico é um dos objetivos desse curso.

Porém, a relação entre antropologia e história pode ser vista por outros prismas. Um deles pode ser definido pela tomada da própria história como sendo o objeto de investigação da antropologia (qual é o lugar da história na concepção de determinadas formas de existência? Como, quando e por que ela se faz um recurso de explicação do mundo?). Ainda outra relação possível diz respeito à investigação antropológica de temas/objetos não contemporâneos ao/à pesquisador/a e/ou o uso de recursos metodológicos ‘históricos’, como o arquivo, as genealogias, a memória etc. Poderíamos nos remeter ainda ao estudo das diferentes concepções sobre o tempo existentes, as quais configuram uma antropologia do tempo.

Cumprindo a função para a qual foi criada a disciplina, a maior parte do curso será dedicada a autores considerados clássicos e suas concepções sobre o lugar da história na constituição do pensamento antropológico. Em sua parte final, o curso abordará a relação entre antropologia e história a partir da pesquisa etnográfica.

AValiação: Haverá três avaliações, sendo uma prova escrita presencial (individual) e dois trabalhos em grupo: um seminário e um exercício de pesquisa que será realizado ao

longo do curso. Estudos dirigidos, fichamentos e outras formas de participação poderão, opcionalmente, contribuir com a nota final.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

##### **Unidade I: Antropologia e História: afinidades**

SCHWARCZ, Lília. Questões de Fronteira: sobre uma antropologia da história. *Novos Estudos Cebrap*, n. 72: 119-135, 2005.

SCHWARCZ, Lília. História: História e Antropologia - Lília Schwarcz - PGM 15  
<https://www.youtube.com/watch?v=r1HVy9XHxw0>

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história. Foucault revoluciona a história*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982 (Caps. 1-3 (pp. 11-33; e 6-8 (pp. 51-88).

##### **Unidade II: História e a constituição do pensamento antropológico: Evolucionismo Cultural, Difusionismo, Boas, Escola Sociológica Francesa.**

CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo Cultural*. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 2009 (“Apresentação” - pp. 7-40).

BOAS, Franz. *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2006 (“As limitações do método comparativo em Antropologia” e “Os objetivos da pesquisa antropológica” - pp. 25-39; 87-109).

DURKHEIM, Émile. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989 (“Objeto da Pesquisa” - pp. 29-49).

RIVERS, W. H. R. História e Etnologia. In: OLIVEIRA, Roberto Cardoso de (ed.). *A Antropologia de Rivers*. Campinas: Editora da Unicamp, 1991 (pp. 239-259).

STOCKING Jr., George W. *A Formação da Antropologia Americana 1883-1911: antologia Franz Boas*. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora UFRJ, 2004 (“Introdução: Os pressupostos básicos da Antropologia de Boas” - pp. 15-38).

##### **Unidade III: História e a constituição do pensamento antropológico: Funcionalismo, Estrutural-funcionalismo e Processualismo.**

EVANS-PRITCHARD, Edward E. *Ensayos de Antropologia Social*. Madrid: Siglo Veintiuno de España Editores, 1990 (“Antropología e Historia” - pp. 45-67).

\_\_\_\_\_. *Os Nuer*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1978 (“Tempo e Espaço” - pp. 107-150).

MALINOWSKI, Bronislaw. *Uma Teoria Científica da Cultura*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1975 (“Conceitos e Métodos da Antropologia” - pp. 24-41)

\_\_\_\_\_. *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultura, 1978 (“Introdução” - pp. 17-34).

RADCLIFFE-BROWN, A. R., *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. 2ª ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2013 (“Introdução”, “Sobre o Conceito de Função em Ciências Sociais” e “Sobre a Estrutura Social” - pp. 9-20; 161-182).

VINCENT, Joan. A sociedade agrária como fluxo organizado: processos de desenvolvimento passados e presentes. In: FELDMAN-BIANCO, Bela. *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Global, 2010 (pp. 469-97).

TURNER, Victor. *Dramas, Campos e Metáforas. Ação simbólica na sociedade humana*. Niterói: Eduff, 2008 (Apresentação e Dramas Sociais e Metáforas Rituais - pp. 11-53).

#### **Unidade IV: Lévi-Strauss e a História**

GOLDMAN, Marcio. *Alguma Antropologia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999 (“Lévi-Strauss e os Sentidos da História” - pp. 55-64).

LEFORT, Claude. *As Formas da História*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1990 (“Sociedade ‘sem história’ e historicidade” - pp. 37-56).

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1973 (“Introdução: História e Etnologia” - pp. 13-41).

\_\_\_\_\_. *Antropologia Estrutural 2*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976 (“Raça e História” - pp. 328-366).

\_\_\_\_\_. *O Pensamento Selvagem*. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976 (“O Tempo Redescoberto” e “História e Dialética” - pp. 250-306).

#### **Unidade V: Marshall Sahlins e Clifford Geertz**

GEERTZ, Clifford. *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001 (“A Situação Atual” - pp. 86-130).

\_\_\_\_\_. *Negara. O Estado Teatro no século XIX*. (“Introdução: Bali e o Método Histórico” e “Conclusão: Bali e a Teoria Política” - pp. 13-21; 153-171).

SAHLINS, Marshall. *Metáforas históricas e realidades míticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. 157p.

#### **Unidade VI: Algumas reflexões sobre Antropologia e História**

HERZFELD, Michael. *Antropologia. Prática Teórica na Cultura e na Sociedade*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2014 (“Histórias” - pp. 80-120).

OVERING, Joanna. O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões. *Mana. Estudos de Antropologia Social* 1(1): 107-140, 1995.

#### **Unidade VII: Etnografia e História?**

CASTRO, Celso; CUNHA, Olívia. Quando o campo é o arquivo. *Estudos Históricos*, n. 36: 3-5, 2005.

COMAROFF, Jean e COMAROFF, John. Etnografia e Imaginação Histórica. *Revista Proa* 2(1): 1-55, 2010.

CUNHA, Olívia M. Gomes. Tempo Imperfeito: uma etnografia do arquivo. *Mana* 10(2): 287-322, 2004.

\_\_\_\_\_. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. *Estudos Históricos*, n. 36: 7-32, 2005.

GIUMBELLI, Emerson. Para além do trabalho de campo: reflexões supostamente malinowskianas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 17(48): 91-107, 2002.

GOW, Peter. Da etnografia à História: “Introdução” e “Conclusão” de *Of Mixed Blood: Kinship and History in Peruvian Amazônia*. *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 14/15: 197-226, 2006.

**Unidade VIII: Etnografias para os seminários (outros trabalhos serão acrescentados; serão selecionadas partes dos livros, teses e dissertações para a apresentação).**

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. *Intenção e gesto. Pessoa, cor e a produção cotidiana da (in)diferença no Rio de Janeiro. 1927-1942*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2002, 608p.

\_\_\_\_\_.; GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). *Quase-cidadão. Histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007. 452p.

GOMES, Janaína Damasceno. *Os Segredos de Virgínia: Estudos de Atitudes Raciais em São Paulo (1945-1955)*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. 180p.

LOUREIRO, Thiago de Niemeyer Matheus. *Os Séculos Perdidos e a Semente do Progresso: Temporalidades, histórias e verdades nas narrativas regionais de Ilhéus*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. 114p.

\_\_\_\_\_. *Genealogias, Herança e Pessoa Judaica no Suriname*. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. 226 p.

O'DONNELL, Julia Galli. *De Olho na Rua: a etnografia urbana de João do Rio*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. 168p.

SZTUTMAN, Renato. *O Profeta e o Principal. A ação política ameríndia e seus personagens*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2012. 576p.